



- Dia 01 DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM - Ano A**  
*Ez 18, 25-28; Sal 24; Filip 2, 1-11 ou Filip 2, 1-5; Mt 21, 28-32*  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé), 10h (Vilar)
- Dia 02 SEGUNDA-FEIRA - Santos Anjos da Guarda**  
*Zac 8, 1-8; Sal 101 ou Ex 23, 20-23a; Sal 90; Mt 18, 1-5. 10 (próprio)*  
17h00 Reunião de Visitadores de Doentes, na sala por cima da sacristia.  
21h00 Reunião da Direcção do Patronato, em Vilar.
- Dia 03 TERÇA-FEIRA - Zac 8, 20-23; Sal 86; Lc 9, 51-56**  
21h30 Reunião dos Catequistas de Adolescentes e Jovens, no centro paroquial.  
21h30 Reunião da ACR, na cave da Capela de Vilar.
- Dia 04 QUARTA-FEIRA - S. Francisco de Assis**  
*Ne 2, 1-8; Sal 136; Lc 9, 57-62*  
15h00 Conferência de imprensa sobre a Visita Pastoral ao Arciprestado de Aveiro, na Biblioteca Municipal.  
15h00 Reunião dos Grupos do Movimento de Vida Ascendente, no centro paroquial.  
18h00 Missa em Santiago.
- Dia 05 QUINTA-FEIRA - Ne 8, 1-4a. 5-6. 7b-12; Sal 18 B; Lc 10, 1-12**  
09h30 Jornada Diocesana de Pastoral, no Seminário Diocesano.  
17h00 **Oração pelas Vocações:** Exposição do Santíssimo com Vésperas antes da Missa.
- Dia 06 SEXTA-FEIRA - S. Bruno, presbítero**  
*Bar 1, 15-22; Sal 78; Lc 10, 13-16*  
15h30 Reunião para todas as Catequistas da Infância, no centro paroquial.  
17h00 Missa em Vilar.  
21h30 Ensaio do Coro "Nossa Senhora da Glória", na Igreja.
- Dia 07 SÁBADO - Nossa Senhora do Rosário**  
*Bar 4, 5-12. 27-29; Sal 68; Lc 10, 17-24 ou Act 1, 12-14; Sal Lc 1; Lc 1, 26-38*  
14h30 Sessão de abertura das actividades das E.N.S., no Seminário Diocesano.  
17h00 Adoração ao Santíssimo Sacramento com Vésperas, na Sé.  
19h00 Missa vespertina na Sé.  
19h00 Missa vespertina em Santiago.
- Dia 08 DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM - Ano A**  
*Is 5, 1-7; Sal 79; Filip 4, 6-9; Mt 21, 33-43*  
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé), 10h (Vilar)

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES

## "Muito prega frei Tomás...!"



Há muitas semanas que Jesus fala aos discípulos de sementes, vinhas e searas, mas hoje dirige a palavra aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo, para lhes contar uma história de que não descortinaram o alcance. Ontem como hoje, a parábola dos dois filhos, que à primeira vista parece desconcertante, é bem realista, concreta e actual. Uma boa maneira, própria de um grande pedagogo e comunicador, para falar de sinceridade e fidelidade, virtudes que vão escasseando...numa sociedade cada vez mais líquida.

Trata-se de um homem que convida os dois filhos ao trabalho. Um diz que não e depois reconsidera e vai trabalhar, o outro diz que sim e não vai. Tudo muito simples. A quinta é familiar.

Sob uma aparente rebeldia, pode existir um autêntico amor, generoso e fiel. É o caso do filho que se arrepende da resposta dada ao pai e vai trabalhar. Por outro lado, certas formas de docilidade, manifestadas por palavras e atitudes subservientes, como as do outro filho, não passam disso mesmo, porque não são expressão de quem ama, mas de quem apenas quer agradar ao patrão.

A história que Jesus conta não tem tanto a ver com obediência, mas com amor e liberdade que tornam digno e credível, humano e divino, tudo quanto se faz.

*P. Fausto*



Paróquia de Nossa Senhora da Glória  
Sé de Aveiro  
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67  
3810-064 AVEIRO

**Telef.** 234 422 182  
**Fax.** 234 384 535  
**Mail.** secretaria@paroquiaglória.org  
www.paroquiaglória.org

## Dois dedos de Liturgia (30)

### - O que é o Martirológio? (1ª parte)

Há algum tempo atrás, enviaram-nos por email um conjunto de perguntas, entre as quais nos questionavam o que é o Martirológio. Segundo a definição que nos é apresentada no próprio livro, «O Martirológio Romano é um livro litúrgico que contém o elenco dos Santos e Beatos honrados pela Igreja Católica Romana». É assim o catálogo, a lista dos Santos e Beatos não mártires, do mundo inteiro, alguns até anteriores ao cristianismo, muitos deles grandes figuras do Antigo Testamento, como Abraão, Moisés, etc.

Pelo facto de se tratar de uma lista que teve a sua primeira versão em 1584, mas cujo conteúdo se alargou também aos não mártires, houve necessidade de a actualizar e rever muitas vezes, sempre que outros cristãos eram declarados Beatos ou Santos, pelo que, pode dizer-se, que o Martirológio foi, no passado, um livro em permanente actualização, e assim vai continuar a ser. Diz-se na edição portuguesa do Martirológio Romano, de Junho de 2013: «A sua última edição está conforme a segunda edição típica latina de 2004, e vai enriquecida com os novos Santos e Beatos até Junho de 2013. Apesar desta actualização, o Martirológio não se apresenta como um catálogo completo de todos os que gozam da visão de Deus... A lista dos Santos e Beatos, portanto, não é exaustiva, nem apresenta elogios extensos» (Apresentação, p. 5)

Na próxima semana continuaremos com a explicação

\* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



## Patronato Nossa Senhora de Fátima - Vilar

No âmbito da comemoração do Dia do Patronato, vai realizar-se um Jantar de Gala, para angariação de fundos. Será dia 14 de outubro, pela 20h30 no Polo II. Contamos com a sua especial presença!. Confirme pelo telefone 234340290 até dia 9 de outubro.

**“Angariar fundos para melhorar os serviços e acompanhar a evolução das necessidades das famílias”**

Os Agrupamentos 191-Aveiro e 794-Vilar estão a aceitar inscrições para novos elementos.

## X Jornadas Nacionais da Comunicação Social

... em resumo

Decorreram nos passados dias 28 e 29 de Setembro, em Lisboa, as X Jornadas Nacionais de Comunicação social com o tema “Comunicação: criatividade e partilha”. Aqui deixamos alguns desafios lançados pelos diferentes oradores ao longo destas Jornadas.

**D. João Lavrador**

(presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais)

- «As novas redes sociais podem ficar no indivíduo e numa comunicação de isolamento, é o perigo das redes sociais, mas nós temos de converter as redes sociais em veículo de encontro e comunhão”
- “não pode haver processo evangelizador que não culmine no encontro comunitário”
- “Evangelização também é denúncia profética, e nós temos o dever de denunciar aquilo que é o mau uso das próprias redes sociais”
- “Não estar presente é um tiro no pé, temos de estar até por missão, mas que presença devemos ter? Que conteúdos? Como podemos estar nesta nova galáxia”

**José Manuel Fernandes**

(publisher do ‘Observador’)

- «as redes sociais provocaram uma “alteração” da forma como as pessoas acedem à informação e do lugar da imprensa.»
- “Temos de ter a consciência de que estamos a ver o que o Twitter ou o Facebook nos estão a mostrar, não tudo aquilo que lá está”.

**Eduardo André**

(coordenador de Redes Sociais e Comunidades do ‘Observador’)

- «“as notícias com maior relevância” tornam-se virais de “forma mais natural do que há dois ou três anos”»
- “Hoje partilhamos conteúdos sem pensar duas vezes em colocar dedo na ferida, ou elogiar se for esse o objetivo”.

No encerramento do encontro foi divulgado o tema «A verdade vos tornará livres (Jo 8, 32). Notícias falsas e jornalismo de paz», que o Papa Francisco escolheu para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2018, a 52.ª edição



Na próxima quarta-feira, dia 4, é dia de S. Francisco de Assis, a missa das 19h será na Igreja de Santo António